

**Título:** LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA: O CONFLITO ENTRE TRATAMENTO E EUTANÁSIA

**Autores:** MARCIANO, C. D. S.; BORGES, E. F. D. C.; ANDRADE, G. D. S.

**Resumo:**

A leishmaniose visceral canina – LVC é de extrema importância para a medicina veterinária não só por seu caráter zoonótico, mas também pela polêmica envolvendo os cães e a proibição do tratamento de animais infectados. O objetivo foi reconhecer a percepção dos médicos veterinários em relação ao tratamento desta doença. Foram realizados questionários e entrevistas com médicos veterinários que atuam em clínicas de pequenos animais dos Municípios de Lavras, onde há prevalência de LVC, e de Três Corações, onde não há relatos da doença em animais. Os veterinários que se posicionaram a favor do tratamento da LVC apresentaram como argumento que se há tratamento, é de direito do proprietário optar pelo mesmo e alegam que o tratamento diminui a carga parasitária do animal e conseqüentemente seu potencial reservatório. Porém, atestam que para que se tome essa decisão, deve-se levar em conta o comprometimento e condição financeira do proprietário, além da responsabilidade do profissional para dar as devidas informações ao proprietário e monitorar se todas as recomendações estão sendo cumpridas. Os veterinários que se posicionaram contra o tratamento elencaram como justificativas que o animal tratado continuará sendo portador, porém assintomático. Além disso, houve o relato de um veterinário que se posicionou contra o tratamento por vivenciar um caso de Leishmaniose na família e afirma que o tratamento em seres humanos é fastidioso. Nota-se que os veterinários de Lavras são mais passíveis ao tratamento quando comparados com os entrevistados de Três Corações. Os cães oriundos de ONG's ou em estágio avançado da doença foram encaminhados a eutanásia com menor recusa. Proprietários que julgaram como inaceitável a eutanásia, optaram por tratar seus animais. Na opinião dos veterinários entrevistados, a vigilância sanitária não está preparada para lidar com focos da doença. Faltam discussões e trabalhos para inferir a viabilidade do tratamento como forma de controle da doença.

**Palavras-chave:** Cães, Leishmania chagasi, Zoonose.